



Herbicida sistêmico não seletivo, de pós-emergência, indicado para o controle das infestantes anuais e vivazes nas finalidades indicadas.

**Formulação / Composição**

Solução concentrada (SL) contendo 360 g/L ou 28,4% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de amônio).  
Grupo Químico – Aminoácido

**Modo de Ação**

O **TOUCHDOWN PREMIUM®** é um herbicida não seletivo, sistêmico, de pós-emergência, cuja substância ativa, glifosato, é um derivado da glicina. O **TOUCHDOWN PREMIUM®** é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes e translocado para todos os órgãos da planta, acumulando-se principalmente nas raízes e órgãos subterrâneos das plantas. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima EPSP-sintase) (Grupo 9 do HRAC).

Os sintomas, como interrupção do desenvolvimento, clorose e necrose, surgem geralmente uma ou duas semanas após a aplicação e a destruição completa das infestantes é alcançada em cerca de 4 semanas (8 semanas para algumas espécies).

**Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:**

GRUPO	9	FUNGICIDA
-------	---	-----------

**Finalidades/Condições de Utilização**

O **TOUCHDOWN PREMIUM®** é um herbicida sistêmico não seletivo, de pós-emergência das infestantes, indicado para controlar as gramíneas e dicotiledóneas anuais, bianuais e vivazes, nas culturas da vinha, macieira, pereira, citrinos, pessegueiro (inclui nectarina), damasqueiro, ameixeira, cerejeira, figueira, amendoeira, aveleira, noqueira, castanheiro, actinídia (kiwi) e oliveira, assim como, nas marachas dos arrozais, em pousios, nas zonas não cultivadas/vias de comunicação (estradas, vias-férreas, zonas industriais, etc.), e antes da instalação das culturas de cereais, milho, beterraba-sacarina, ornamentais e culturas hortícolas em pré-sementeira ou plantação.

**Para consulta das doses de utilização homologadas ver o ponto “Ação sobre as infestantes”.**

**Ação sobre as infestantes**

Dose (L/ha)	Infestantes suscetíveis
2,0 – 2,5	Agrião-menor ( <i>Cardamine hirsuta</i> ), azevém-perene ( <i>Lolium perenne</i> ), balancos ( <i>Avena</i> spp.), cabelo-de-cão ( <i>Poa annua</i> ), carriço-das-searas ( <i>Phalaris tuberosa</i> ), grizandra ( <i>Diplotaxis catholica</i> ), raspa-saias ( <i>Picris echinoides</i> ), serralha-macia ( <i>Sonchus oleraceus</i> ), tasneirinha ( <i>Senecio vulgaris</i> ) e urtiga-menor ( <i>Urtica urens</i> ).
3,0	Azevém ( <i>Lolium multiflorum</i> ), cornucópia ( <i>Fedia cornucopiae</i> ), dente-de-leão ( <i>Taraxacum officinale</i> ), erva-febra ( <i>Lolium rigidum</i> ), erva-de-febra ( <i>Poa pratensis</i> ), erva-vaqueira ( <i>Calendula arvensis</i> ), luzerna ( <i>Medicago sativa</i> ), margaça-de-inverno ( <i>Chamaemelum fuscatum</i> ), morugem-branca ( <i>Stellaria media</i> ), patalôco ( <i>Ranunculus arvensis</i> ) e rabo-de-lebre ( <i>Lagurus ovatus</i> ).
3,5	Bico-de-pomba-menor ( <i>Geranium molle</i> ) e tanchagem-maior ( <i>Plantago major</i> ).

4,0	Acetosela ( <i>Rumex acetosella</i> ), agulheira-moscada ( <i>Erodium moschatum</i> ), escalracho ( <i>Panicum repens</i> ), fura-capá ( <i>Bromus rigidus</i> ), labação-crespa ( <i>Rumex crispus</i> ), malva-bastarda ( <i>Lavatera cretica</i> ) e erva-sapa ( <i>Lythrum junceum</i> ).
6,0 – 7,0	Cardo-das-vinhas ( <i>Cirsium arvense</i> ), corriola ( <i>Convolvulus arvensis</i> ), erva-pata ( <i>Oxalis pes-caprae</i> ), grama ( <i>Cynodon dactylon</i> ), graminhão ( <i>Paspalum paspalodes</i> ), junça ( <i>Cyperus rotundus</i> ), juncinha ( <i>Cyperus esculentus</i> ) e silvas ( <i>Rubus</i> spp.).

**INFESTANTES RESISTENTES**

*Arum italicum* Mill. (jarro-dos-campos); *Convolvulus arvensis* L. (corriola); *Cynodon dactylon* Person (grama); *Malva sylvestris* L. (malva-silvestre); *Mercurialis annua* L. (urtiga-morta); *Muscari neglectum* Ten.; *Oxalis pes-caprae* L. (erva-pata); *Plantago coronopus* L. (diabelha); *Plantago lanceolata* L. (lingua-de-ovelha); *Scorpiurus muricatus* L. (cornilhão).

Cultura	Praga	Dose	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Laranjeira Limoeiro Tangerineira (inclui clementina e híbridos) Amendoeira Aveleira Castanheiro Nogueira Macieira Pereira Videira Actinídia (=kiwi) Ameixeira Cerejeira Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) Pessegueiro (inclui nectarina) Figueira	Infestantes anuais, bianuais e vivazes	2 – 7 L/ha	Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Não tratar pomares com menos de 3 anos. <b>N.º máximo de aplicações: 1.</b> Usar um equipamento de aplicação apropriado de modo a evitar o arrastamento da calda e o contacto dos frutos com a substância ativa e não colher a fruta caída no solo tratado.	7
Oliveira			Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Não tratar pomares com menos de 3 anos. Não utilizar a azeitona caída no chão na alimentação humana ou animal. Colher apenas a azeitona da árvore. <b>N.º máximo de aplicações: 1.</b>	

Arroz (marachas dos arrozais)		Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Efetuar, nas marachas, tratamento localizado, com campânula. <b>N.º máximo de aplicações: 1.</b>	-
Pousio			
Zonas não cultivadas / vias de comunicação		Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. <b>N.º máximo de aplicações: 1.</b>	
Antes da instalação das culturas			

**Usos Menores**

Cultura	Infestantes	Dose (L/ha)	Observações	Requerente	Intervalo Seguran-ça (dias)
Relva (tapetes de relva)		2 - 7	Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. <b>N.º máximo de aplicações: 1</b>	CAMPO-SOL II	Não se aplica
Eucalipto			Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Não atingir as partes verdes da cultura. <b>N.º máximo de aplicações: 1</b>	Syngenta	
Diospireiro	Infestantes anuais e vivazes	2 - 5	Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Não atingir as partes verdes da cultura. Não tratar pomares com menos de 3 anos. <b>N.º máximo de aplicações: 1</b>	Luís Sabbo	7
Romãzeira					
Bananeira		2 - 3	A Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Não atingir as partes verdes da cultura. <b>N.º máximo de aplicações: 1</b>	Madagro	28
Alfarrobeira	Infestantes anuais, bianuais e vivazes	2 - 7	Aplicar em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. <b>Máximo 1 aplicação por ciclo cultural.</b>	DRAP Algarve	28

**Proteção Integrada**

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a

**Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

#### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

#### Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda, juntar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por ha, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.

O volume de calda a aplicar deverá situar-se entre os 300 e os 500 L/ha.

Lavar o material usado após a aplicação do herbicida.

#### Precauções biológicas

Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos. Nestas culturas efetuar as pulverizações de maneira a não atingir as partes verdes (folhas, ramos e frutos) e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).

Na oliveira, não utilizar a azeitona caída no chão na alimentação humana ou animal. Colher apenas a azeitona da árvore.

Não aplicar quando se prevê chuva num período de 6 horas a seguir à aplicação.

A eficácia do produto pode melhorar se a aplicação for efetuada em solo húmido e com elevada humidade do ar.

Não mobilizar o terreno nas primeiras três ou quatro semanas após a aplicação.

Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante mais de três anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas com modo de ação diferente do glifosato.

#### Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais

##### ATENÇÃO

- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas (atividades de acompanhamento das culturas, 2H por dia) estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.**



#### **Embalagens inferiores a 25 L**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

#### **Embalagens iguais a 25 L e inferiores a 250 L**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

#### **Embalagens iguais ou superiores a 250 L**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e entregue num ponto de retoma autorizado.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

#### **Embalagens**

1, 5, 20, 200 e 640 L.

Autorização de venda n.º 0022, concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 120723**